



10° EBBC

Encontro Brasileiro de
Bibliometria e Cientometria



ENTRE BASES INTERNACIONAIS E REVISTAS NACIONAIS:

a cobertura da produção científica do Brasil e da Espanha na *OpenAlex*

Rogério Mugnaini

<https://orcid.org/0000-0001-9334-3448>
mugnaini@usp.br
Universidade de São Paulo (USP)

Wellington Barbosa Rodrigues

<https://orcid.org/0000-0002-6465-6012>
wellington.rodrigues@ufabc.edu.br
Universidade Federal do ABC (UFABC) e
Universidade de São Paulo (USP)

Rafael J. P. Damaceno

<https://orcid.org/0000-0003-4910-1534>
rafael.damaceno@ime.usp.br
Universidade de São Paulo (USP)

Resumo:

Os resultados indicam que a OpenAlex amplia a recuperação da produção científica em relação às bases analisadas, sobretudo no caso brasileiro. A comparação entre Brasil e Espanha evidencia diferenças associadas ao peso das revistas nacionais e à inserção em bases internacionais e regionais. O estudo reforça o potencial da OpenAlex para análises bibliométricas, mas também aponta a necessidade de interpretar seus dados de forma complementar e contextualizada.

Palavras-Chave: *OpenAlex. Indexação. Cobertura. Indicadores em nível de país.*

EIXO TEMÁTICO:

Bases e Fontes de Dados

MODALIDADE:

Resumo expandido

DOI: 10.22477/x.ebbc.1105

COMO CITAR ESTE ARTIGO:

MUGNAINI, Rogério; RODRIGUES, Wellington Barbosa; DAMACENO, Rafael J. P. Entre bases internacionais e revistas nacionais: a cobertura da produção científica do Brasil e da Espanha na OpenAlex. *In: EBBC - Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria. 10. Anais [...].* Curitiba, 2026. DOI: 10.22477/x.ebbc.1105. Disponível em: <https://doi.org/10.22477/x.ebbc.1105>.



1 INTRODUÇÃO

O uso da OpenAlex como fonte aberta pela comunidade científica mundial evidencia seu potencial para análises bibliométricas. A expectativa de se ter uma base compreensiva – no que diz respeito a países não anglófonos e também às ciências sociais e humanas – é antiga, sendo viabilizada pela disponibilidade de identificadores persistentes e pela abertura de dados bibliográficos, favorecendo o surgimento de novas infraestruturas de informação científica (Delgado-Quirós; Ortega, 2024).

No campo dos estudos bibliométricos, a cobertura das bases de dados constitui questão central, uma vez que diferenças de indexação afetam a visibilidade da produção científica e condicionam análises comparativas entre países, áreas e circuitos editoriais. Em especial, a literatura tem mostrado que bases internacionais tendem a representar de forma desigual a produção de países não anglófonos e de áreas como as Ciências Sociais e Humanas, o que reforça a importância de examinar fontes abertas e complementares, como a OpenAlex, à luz de seus alcances e limitações. Esse problema não diz respeito apenas à quantidade de registros recuperados, mas também ao tipo de literatura efetivamente representada por cada fonte. Ainda assim, permanecem menos frequentes estudos comparativos que examinem como essa cobertura se manifesta em países com diferentes trajetórias de inserção internacional, como Brasil e Espanha.

Espanha e Brasil seguiram trajetórias distintas na consolidação de suas revistas científicas. No caso espanhol, a literatura destaca a progressiva valorização da publicação em revistas internacionais, em detrimento das revistas nacionais (Jiménez-Contreras; De-Moya-Anegón; Faba, 2001; Sanz; Aragon; Mendez, 1995). No Brasil, ao contrário, a consolidação de infraestruturas como o SciELO e sua articu-

lação com os processos de avaliação da pós-graduação fortaleceram a presença e a legitimidade das revistas nacionais (Fonseca, 2001; Mugnaini; Pio; Paula, 2019). Em ambos os contextos, as revistas nacionais e regionais mantêm papel relevante sobretudo nas Ciências Sociais e Humanas, compensando parcialmente sua limitada cobertura internacional (Abejón-Peña; Rodríguez-Yunta, 2015; Piñeiro; Hicks, 2015; Santos; Noronha, 2013).

Buscando analisar a cobertura da OpenAlex sobre a produção científica do Brasil e da Espanha no período de 2020 a 2024, este estudo adota um recorte comparativo baseado, de um lado, na mensuração de sua sobreposição com bases internacionais, regionais e com o DOAJ (*Directory of Open Access Journals*), e, de outro, na distinção entre artigos publicados em revistas nacionais e estrangeiras. Com isso, procura-se examinar em que medida a OpenAlex amplia a visibilidade da produção científica desses países e como essa cobertura se relaciona às características de seus sistemas de comunicação científica.

2 METODOLOGIA

Trata-se de pesquisa exploratória e quantitativa, com análise comparativa dos padrões de cobertura observados, buscando discutir a complementaridade entre fontes utilizadas na avaliação da pesquisa em âmbito nacional.

A coleta dos dados foi realizada em fevereiro de 2026 por meio da API da OpenAlex. As consultas foram conduzidas com uso de filtros para identificação da produção científica de dois países, no período de 2020 a 2024. Foram considerados os trabalhos com ao menos um autor afiliado a instituições: do Brasil, no primeiro conjunto; da Espanha no segundo conjunto. Os metadados obtidos incluem, entre outros elementos, identificadores dos documentos, informações da fonte de publicação (incluindo ISSN) e o principal domínio científico. A informação do campo

domínio é atribuída a cada registro por meio da estratégia descrita em OpenAlex (2024). São consideradas quatro possibilidades: Ciências da Saúde, Ciências da Vida, Ciências Físicas e Ciências Sociais.

Foram recuperados os metadados de 1.173.544 registros com algum autor de instituição do Brasil, ao passo que da Espanha obteve-se 858.356 registros. O percentual de registros com ISSN declarado foi de 83,3% e 80,8%, respectivamente. Observando os registros sem ISSN, notou-se que consistem primordialmente de preprints, normalmente obtidos de repositórios, trabalhos em eventos, dentre outros tipos menos frequentes. Assim, após essa identificação, adotou-se a estratégia de remover os trabalhos sem ISSN, uma vez que esse campo foi a chave principal de ligação e o filtro por tipo de trabalho da OpenAlex apresenta possíveis imprecisões conhecidas (Hauptka, 2026), por essa razão esses registros foram descartados, restando 977.930 do Brasil e 693.744 da Espanha.

Para identificação de sobreposição com outras fontes, foi utilizado o ISSN da revista, sendo adotadas três categorias:

- Internacionais: Web of Science ou Scopus;
- Regionais: SciELO ou Latindex;
- Acesso Aberto: DOAJ.

Para facilitar o emparelhamento dos ISSNs entre as fontes, foi utilizado prioritariamente o ISSN-L, que é o identificador de ligação entre as diferentes versões que um mesmo meio pode possuir (por exemplo: físico e digital). De maneira complementar, foram removidos espaços e hífen, de ambos os lados, pois podem haver variações e serem suprimidos em algumas fontes.

Outro procedimento visou a identificação do país de edição da revista, por meio de um dicionário próprio (processado previamente), construído a partir da associação de cada ISSN ao país de edição correspondente (informações obtidas do Portal ISSN, SciELO, Latindex, DOAJ, Scopus e WoS). Assim, pôde-se identificar a nacionalidade de cada revista utilizada para publicação: nacional, quando pesquisadores brasileiros ou espanhóis publicaram em revistas editadas no próprio país, ou estrangeira.

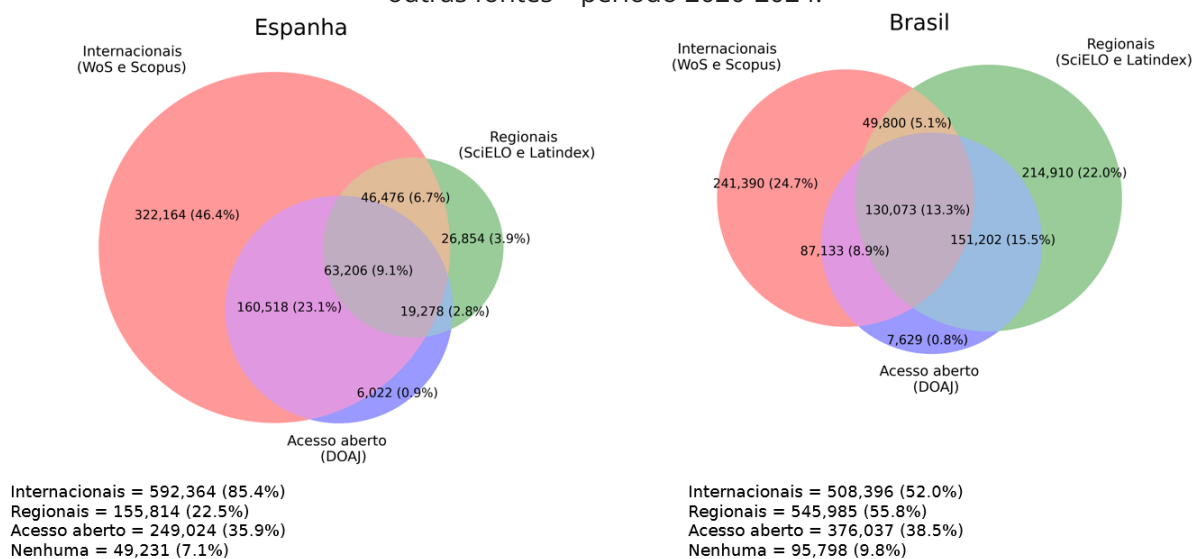
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Figura 1 permite observar que a OpenAlex cobre 7,1% dos artigos da Espanha que não estão indexados em nenhuma das fontes consultadas, enquanto, para o Brasil, esse percentual atinge 9,8%. Esse resultado sugere que a contribuição da OpenAlex não é homogênea entre os dois países: ela tende a ser mais relevante justamente onde a indexação internacional se mostra menos suficiente para representar a produção científica nacional. No caso brasileiro, a maior proporção de artigos não identificados nas demais fontes indica que a OpenAlex amplia de forma mais expressiva a visibilidade de segmentos da produção menos incorporados às bases consultadas. Essa diferença pode ser interpretada à luz do peso desigual das revistas nacionais em cada país. Conforme observado na Figura 2, 48,7% da produção brasileira analisada foi publicada em revistas editadas no próprio país, contra 16,3% no caso espanhol. Assim, a maior presença de revistas nacionais no Brasil ajuda a explicar por que a OpenAlex agrega mais registros fora da cobertura das bases internacionais, ao passo que, na Espanha, a maior inserção em periódicos estrangeiros contribui para uma sobreposição mais elevada com essas bases.

Outro aspecto evidenciado na Figura 1 é a maior proporção da produção espanhola em revistas indexadas nas bases internacionais (85,4%), em contraste com

o caso brasileiro, no qual a presença em bases regionais (55,8%) praticamente se equipara à internacional (52,0%). Mais do que uma diferença de cobertura entre fontes, esse contraste sugere distintas formas de inserção da produção científica em circuitos editoriais nacionais, regionais e internacionais.

Figura 1 – Distribuição dos artigos da Espanha e Brasil na OpenAlex, considerando indexação em outras fontes – período 2020-2024.

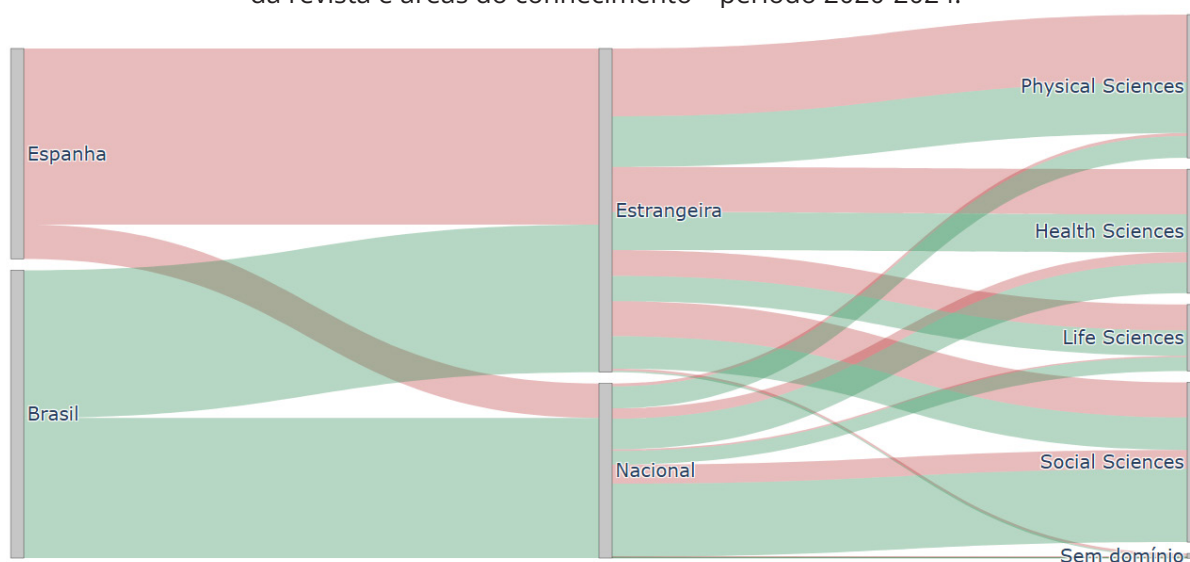


A presença no DOAJ funciona como um indicativo de acesso aberto, embora nem todas as revistas nele indexadas sejam do tipo Diamante. Nesse aspecto, observou-se que 38,5% dos artigos do Brasil e 35,9% dos da Espanha foram publicados em revistas presentes nessa fonte. Destaca-se, porém, que a Espanha apresenta proporção 10 pontos percentuais superior à do Brasil de artigos publicados em revistas presentes simultaneamente no DOAJ e nas bases internacionais, o que pode refletir maior presença de periódicos Gold ou híbridos, com cobrança de taxa de publicação.

A Figura 2 apresenta o cruzamento entre publicações em revistas nacionais ou estrangeiras e domínios, para identificação de domínio, foi considerado somente o domínio principal da OpenAlex. O Brasil publica aproximadamente 70% de sua produção no domínio Social Sciences (que congrega Ciências Sociais e Humanas) e

cerca de 45% de Health Sciences em revistas nacionais. Estes resultados refletem a representatividade de tais áreas nas bases regionais. A Espanha também publica mais em revistas nacionais do domínio Social Sciences, com um percentual de 35,2%. Physical e Life Sciences são os domínios com maior percentual de publicação em revistas estrangeiras, sendo: cerca de 70% e 65%, respectivamente, para o Brasil; cerca de 96% e 94%, respectivamente para a Espanha.

Figura 2 – Distribuição dos artigos da Espanha e Brasil na OpenAlex, considerando nacionalidade da revista e áreas do conhecimento – período 2020-2024.



Em conjunto, os resultados mostram que a contribuição da OpenAlex depende, em parte, da forma como a produção científica de cada país se distribui entre revistas nacionais, regionais e internacionais, o que reforça a necessidade de interpretar sua cobertura de modo relacional e contextualizado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados mostram que a OpenAlex amplia a recuperação de artigos não identificados nas demais bases analisadas, com efeito mais expressivo para o Brasil do que para a Espanha. As diferenças observadas entre os dois países, sobretudo quanto ao peso das revistas nacionais e à presença em bases internacionais e regionais, sugerem que a cobertura das bases reflete características mais amplas

de seus sistemas de comunicação científica.

Assim, o estudo reforça o potencial da OpenAlex para análises bibliométricas, especialmente quando se busca uma visão mais ampla da produção científica. Ao mesmo tempo, seus resultados devem ser interpretados à luz das limitações do recorte adotado, como o período analisado, o uso do ISSN e o conjunto de bases selecionadas. Estudos futuros podem ampliar essa comparação para outros países, áreas e tipos de publicação.

REFERÊNCIAS

ABEJÓN-PEÑA, Teresa; RODRÍGUEZ-YUNTA, Luis. La participación española en Latindex: valoración de resultados e impacto sobre la calidad y evaluación de las publicaciones científicas, **Ciência da Informação**, v. 44, n. 2, p. 258-275, 2015. DOI: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v44i2.1795>. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1795>. Acesso em: 15 mar. 2026.

DELGADO-QUIRÓS, Lorena; ORTEGA, José Luis. Completeness degree of publication metadata in eight free-access scholarly databases. **Quantitative Science Studies**, v. 5, n. 1, p. 31-49, 2024. DOI : https://doi.org/10.1162/qss_a_00286. Disponível em : <https://direct.mit.edu/qss/article/5/1/31/119466/Completeness-degree-of-publication-metadata-in>. Acesso em: 15 mar. 2026.

FONSECA, Claudia. Avaliação dos programas de pós-graduação: do ponto de vista de um nativo. **Horizontes Antropológicos**, v. 7, n. 16, p. 261-275, dez. 2001. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-71832001000200014>. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/ha/a/Y7jCQ7Qkb873HyYHVHMS7rn/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 mar. 2026.

HAUPKA, Nick. Presenting a classifier to improve the identification of research journal publications in OpenAlex. **Scientometrics**, v. 131, p. 925-941, 2026. <https://doi.org/10.1007/s11192-025-05524-7>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11192-025-05524-7>. Acesso em: 14 jun. 2026.

JIMÉNEZ-CONTRERAS, Evaristo; DE-MOYA-ANEGÓN, Félix ; FABA, Cristina. El destino de las revistas científicas nacionales: el caso español a través de una muestra (1950-90). **Revista Española de Documentación Científica**, v. 24, n. 2, p. 147-161, 2001. <https://doi.org/10.3989/redc.2001.v24.i2.47>. Disponível em: <https://redc.revistas.csic.es/index.php/redc/article/view/47>. Acesso em: 01 jun. 2026.



MUGNAINI, Rogério; PIO, Liliane Aparecida Sanches; PAULA, Angélica Sde Souza Alves de. A comunicação científica em periódicos no Brasil: índices de citação, indexação e indicadores bibliométricos na avaliação da ciência. *In*: CARNEIRO, Felipe Ferreira Barros; FERREIRA NETO, Amarilio; SANTOS, Wagner dos (org.). **A comunicação científica em periódicos**. Curitiba: Appris, 2019, p. 173-202.

OPENALEX. **OpenAlex**: End-to-end process for topic classification. 2024. Disponível em: <https://docs.google.com/document/d/1bDopkhuGieQ4F8gGN-j7sEc8WSE8mvLZS/edit#heading=h.5w2tb5fcg77r>. Acesso em: 9 mar. 2026.

PIÑEIRO, Carla López; HICKS, Diana. Reception of Spanish sociology by domestic and foreign audiences differs and has consequences for evaluation. **Research Evaluation**, v. 24, n.1, p. 78-89, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1093/reseval/rvu030>. Disponível em: <https://academic.oup.com/rev/article-abstract/24/1/78/1544815?redirectedFrom=fulltext>. Acesso em: 15 mar. 2026.

SANTOS, Solange Maria dos; NORONHA, Daisy Pires. Periódicos brasileiros de Ciências Sociais e Humanidades indexados na base SciELO: características formais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 18, n. 2, p. 2-16, 2013. <https://doi.org/10.1590/S1413-99362013000200002>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/x75sLWpHyFcYbsL8YW8mVQv/?lang=pt>. Acesso em: 15 mar. 2026.

SANZ, E.; ARAGON, I.; MENDEZ, A. The function of national journals in disseminating applied science. **Journal of Information Science**, v. 21, n. 4, p. 319-323, 1995. <https://doi.org/10.1177/016555159502100408>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/x75sLWpHyFcYbsL8YW8mVQv/?lang=pt>. Acesso em: 15 mar. 2026.